

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

MINUTA DE PLANO DE TRABALHO

EDITAL Nº: SEM CHAMAMENTO PÚBLICO

PROCESSO Nº 6024.2021/00088205-6

1 – Dados do Serviço

- 1.1 . **Tipo de Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- 1.2. **Modalidade:** Centro para crianças de 06 a 12 anos e Centro para adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses .
- 1.3. **Capacidade de atendimento:** 120
- 1.4. **Nº total de vagas:** 120
- 1.4.1 **Turnos:** 2
- 1.4.2. **Nº de vagas x turnos:** 60
- 1.4.3 **Nº de vagas x gêneros:** Misto :120
- 1.5. **Distrito possível para instalação do serviço:** Casa Verde/Limão
- 1.6. **Área de abrangência do serviço:** Casa Verde/Limão

2– Identificação da Preponente

- 2.1. **Nome da OSC:** Associação Cristã de Moços de São Paulo
- 2.2. **CNPJ:** 60.982 576/0006-38
- 2.3. **Endereço completo:** Rua José Amato, 39 – Jardim das Laranjeiras
- 2.4. **CEP:** 02518-120
- 2.5. **Telefones:** (11) 3959-5077 ou 3959-5050
- 2.6. **E-mail:** cdc.norte@acmsaopaulo.org
- 2.7. **Site:** www.acmsaopaulo.org
- 2.8. **Nome do Presidente da OSC:** José Antônio Figueiredo Antiório
- 2.8.1. **CPF:** 041.738.058.53
- 2.8.2. **RG/Órgão Emissor:** 3.343.701-4-SSP
- 2.8.3. **Endereço completo:** Alameda Holanda -160 Alphaville I-Barueri SP

3- Descrição da Realidade Objeto de Parceria:

Espaço de convivência para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, visando à formação para a participação e cidadania, e ao desenvolvimento da sociabilidade, do protagonismo e da autonomia, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dos usuários.

As 120 crianças e adolescentes que atendemos estão matriculados nas escolas públicas e estaduais do entorno.

Compostas por comunidades com altos índices de vulnerabilidade social faz-se necessárias a ampliação de algumas ações e articulações para as questões do serviço de proteção de convivência e fortalecimento de vínculos com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

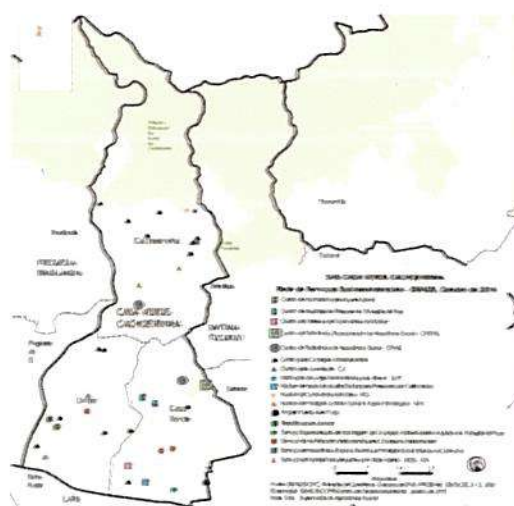
MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

qualidade de vida. Prever o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias, por meio e ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.



LAJE	Proteção Social	Serviço	Nº de Serviços	Capacidade Média
CASA VERDE CACHOEIRINHA	Básica	Centro de Referência de Assistência Social- CRAS	2	-
		Centro para Crianças e Adolescentes	16	2.180
		Centro para Juventude - CJ	4	300
		Núcleo de Convivência de Idosos- NCI	3	300
		Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio - SASF	1	1.000
		Total PSB	26	3.820
	Especial- Média Complexidade	Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS	1	-
		Centro de Defesa e de Convivência da Mulher	1	100
		Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência	1	80
		Núcleo da Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico- NPJ	1	120
		Serviço de Vigilância Socioeducativa em Meio Aberto- MSSE- MSA	2	225
		Serviço Especializado de Abordagem às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua	1	250
		Total PSE- MC	7	755
	Especial- Alta Complexidade	Centro de Acolhida de Pessoas em Situação de Rua	1	150
		Centro de Acolhida Especial para Idosos	1	80
		Instituição de Longa Permanência para Idosos- ILPI	1	30
		Residência para Jovens	2	12
		Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	3	80
		Centros de Acolhida Especial para Mulheres em Situação de Violência	1	25
		Projeto Família em Foco	1	50
	Total PSE- AC	10	382	
TOTAL CASAS VERDES CACHOEIRINHA			43	4.857

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/atlas_socioassistencial_sp_2015.pdf

Tendo como prioridade o trabalho social utilizado também de ações nas áreas culturais, esportivas, saúde e educacional para o cumprimento de seus objetivos, de modo a ampliar o universo informacional e proporcionar novas vivências as famílias e usuários do serviço.

Diante do exposto, a proposta do presente projeto consiste em garantir as crianças e adolescentes, um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, realizando atividades em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, conforme a Resolução 109/09 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Trata-se de uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras que estimulará e orientará os beneficiários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Propiciará trocas esportivas, culturais e de vivências, o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, o fortalecimento de vínculos familiares e incentivará a socialização e a convivência comunitária.

3.1. Objetivos Gerais

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situação de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;

Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esportiva e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Oportunizar o acesso as informações sobre os direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento e o protagonismo dos usuários;

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

Favorecer o desenvolvimento de atividades Inter geracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

3.2. Objetivos Específicos

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Viabilizar a inserção de pessoas com deficiências, para aquisição de habilidades e desenvolvimento de potencialidades;

Proporcionar as famílias dos beneficiários, atividades que beneficiem a interatividade a respeito de assuntos e interesses atuais e funcionais, éticos, bem como lazer e cultura, proporcionando trocas de experiências e vivências além de fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares.

Desenvolver atividades direcionadas ao esporte, lazer e expressão de manifestações culturais;

Possibilitar o desenvolvimento da consciência de suas potencialidades e limites, respeitando a si próprio e aos outros em suas diferenças;

Desenvolver oficinas culturais e artísticas, criativas e sociais, dando ênfase ao protagonismo juvenil oportunizando os beneficiários a autonomia, liberdade de expressão, identidade sócio cultural, explorando o senso crítico e sociabilizando-os em relacionamentos interpessoais.

Promover a criação de vários objetos explorando e desenvolvendo novas técnicas, utilizando diferentes materiais inclusive os recicláveis, desenvolvendo a potencialidade e a habilidade num espaço livre de criação.

Ampliar o acesso à leitura, proporcionando momentos lúdicos onde eles possam expressar seus desejos e conflitos.

3.3. Trabalho Social

Acolhida por meio de ações de integração com os novos usuários; Orientação e encaminhamento ao CRAS, CREAS, Postos de Saúde, Sistemas de Educação, Subprefeituras, Conselho Tutelar e outros; Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; Informação, comunicação e defesa de direitos; Fortalecimento da função protetiva da família; Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Informação; Banco de dados de usuários: Fichas de Inscrição, Matrícula e Rematrícula;

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:

Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Formulário SMADS; Elaboração de relatórios e prontuários; Desenvolvimento do convívio familiar comunitário; Visitas Domiciliares; Caracterização Socioeconômica, Censo Escolar, Censo Suas.

3.4. Articulação em Rede

Apoio e parcerias:

A fim de fortalecer a função protetiva da família, serão estabelecidas parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais e intercâmbio entre os associados da ACM Norte e usuários do Centro para Crianças e Adolescentes;

A fim de fortalecer a função protetiva da família, serão realizadas oficinas, treinamentos, palestras, encontros de pais e atividades culturais, como estratégia para aglutinar as famílias da comunidade e dos usuários do CCA;

Estreitamento das relações entre o CRAS Casa Verde e o CCA, a fim de se elaborar uma rede de banco de dados;

Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde e defesa dos direitos;

Formação de uma rede com os outros CCAs da região, para ampliar e agilizar o atendimento e busca de vagas;

Contatos com as unidades básicas de Saúde para discussão de casos e encaminhamento das crianças/adolescentes e seus familiares;

Contatos permanentes com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando necessário;

Participação nas reuniões do CMDCA e Fóruns de Assistência Social;

Participação das crianças/adolescentes nas Conferências Lúdicas Municipais;

Articulação das diversas Secretarias para proposição de programas de geração de renda para as famílias;

Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos proposto pelo CRAS regional;

Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho;

Realização de atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência.

Contamos com os seguintes parceiros para a melhoria da qualidade do serviço prestado:

- SAICA SAMARITANINHOS: acompanhamento de usuários dos serviços;
- Serviço de proteção a crianças e adolescentes vítima de violência – SPVV;
- Serviço de medida socioeducativa - MSE;
- Unidade básica de saúde: UBS Mandaqui e UBS Walter Elias;
- Instituto Criança é Vida;
- GRES Unidos do Peruche;
- GRES Mocidade Alegre;
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social da Prefeitura da Cidade de São Paulo;
- Y's Men's Club São Paulo NORTE, realização de bazares e tardes beneficentes em prol do CCA ACM NORTE;
- Conselho Tutelar – encaminhamento de pais e crianças;
- CRAS Casa Verde – treinamentos, reuniões, supervisões.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

4. Descrição das Metas a Serem Atingidas e Parâmetros para Aferição do Seu Cumprimento e:

5. Forma e Cumprimento de Metas

1. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO			
Indicadores Qualitativos	Metas	Monitoramento / Meios de Verificação	Prazo
1. Ambiente organizado e acolhedor	1.1. Oferecer sala de atendimento individualizado e de atividades coletivas, ventiladas, arejadas e iluminadas conforme Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; 1.2. Oferecer instalações sanitárias adequadas. 1.3. Oferecer sala de informática com computadores e configuração que comporte sistemas de dados e provedores de internet de banda larga.	1.1 Serviço especializado contratado pela Osc para emissão de Laudos da Medicina do Trabalho; Supervisão do Gestor parceira; Fotos: Relatório. 1.2 Visita técnica do profissional de engenharia contratado pela Osc e pelo Gestor da Parceria 1.3. Instalação, atualização e manutenção por profissional contratado pela Osc, supervisão do gestor da parceria e fotos	Diário Mensal Semestral Anual
2. Acessibilidade	2.1. Proporcionar acessibilidade ao serviço, em espaços de atividades lúdicas, de refeição e higiene.	2.1. Visita e Solicitação do profissional da área de engenharia de SMADS.	Mensal Anual
3. Espaço Físico	3.1. Oferecer espaço físico adequado para atendimento dos usuários conforme Termo de Colaboração.	3.1 Serviço especializado e contratado pela Osc para emissão de laudos técnicos, compra de material para manutenção de espaços físicos via orçamento de notas fiscais, supervisão do gestor da parceria e fotos.	Diário Mensal Semestral Anual
4. Manutenção	4.1. Realizar sempre que necessário reparos de equipamentos, mobiliários e do imóvel; 4.2. Realizar semestralmente limpeza de caixa d'água dedetização; 4.3. Recarregar anualmente os extintores de incêndio;	4.1 Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de SMADS. 4.2 Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de SMADS. 4.3. Orçamento, notas fiscais, instrumentais financeiros de	Diário Mensal Semestral Anual

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

	4.4. Manter atualizados os laudos de elétrica, GLP, AVCB e Vigilância Sanitária.	SMADS. 4.4 Laudos e certificações.	
5. Alimentação	5.1. Disponibilizar refeitório, cozinha equipada (equipamentos e mobiliários) e dispensa para alimentos.	5.1 Instrumentais SMADS , Laudos técnicos da medicina do trabalho contratado pela Osc, orientações da Vigilância sanitária , supervisor do gestor da parceria e fotos	Semestral Trimestral
6. Preservação guarda dos materiais	6.1. Disponibilizar almoxarifado para produtos de limpeza e higiene; 6.2. Disponibilizar mobiliários compatíveis com o atendimento proposto; 6.3. Manter organizado e acessível aos usuários, material socioeducativo, pedagógicos, culturais e esportivos.	6.1 Instrumentais SMADS, Laudos técnicos da medicina do trabalho contratado pela Osc. 6.2 Fotos e supervisão do gestor da parceria 6.3 Fotos e supervisão do gestor da parceria	Semestral Trimestral
7. Comunicação Visual e Social	7.1. Utilizar Crachá para identificação dos funcionários; SMADS/Nome do serviço e da organização executora; 7.2. Colocar Placa de identificação do Serviço; 7.3. Manter Banco de dados dos beneficiários PTR e BPC; Banco de dados dos usuários e da rede de serviços de território.	7.1 Crachá confeccionado pela Osc de acordo com orientações de SMADS e supervisão do gestor da parceria; 7.2 placa confeccionada por SMADS e afixada externamente em local de fácil visualização e supervisão do gestor da parceria 7.3 Instrumentais de SMADS e da Osc para complementação de informações e supervisão do gestor da parceria	Diário Semestral Anual
2. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS			

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

1. Acompanhamento das propostas de flexibilização	1.1 Realizar acompanhamento financeiro, via instrumentais de prestação de controle de gastos mensais.	1.1 Instrumentais de prestação de controle de gastos e supervisão do gestor da parceria.	Diário Mensal Semestral Anual
2. Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão grau de organização das informações administrativas e financeiras.	2.1. Adquirir uma quantidade de itens compatíveis com o valor disponível a cada item dos elementos de despesa. 2.2. Esclarecer sempre que os gastos forem imprevistos, através de relatórios transparentes e pautados em documentos contábeis.	2.1 Manual de gastos financeiros elaborado por SMADS e supervisão do gestor da parceria 2.2 Relatórios, orçamentos e supervisão do gestor da parceria	Diário Mensal Semestral Anual
3. DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO ADMINISTRATIVA			
1. Quadro de profissionais	1.1 Manter o quadro de profissionais adequado em função e número de acordo com o que pede o termo de Colaboração.	1.1 quadro de acordo com a NOB – RH , portarias instrumentais para prestação de contas e supervisão do gestor da parceria.	Diário Mensal
2. Participação em ações formativas	2.1. <i>Facilitar a participação dos funcionários em cursos e treinamentos oferecidos pelo poder público e pela própria OSC, sempre que for possível de acordo com orçamento para isso.</i>	2.1 Convocação SMADS e Osc, carta convite, certificados.	Diário Semestral
3. Abrangência da supervisão em loco, horário de funcionamento	3.1 Proporcionar diálogo: - Gestor ou funcionário designado; - Gestor e funcionários; - Gestor, funcionários e usuários, dentro do horário da OSC 8h diárias.	3.1 Relatórios, instrumentais de supervisão da SMADS e portaria.	Diário Mensal
	4.1. Manter-se devidamente	4.1 Instrumentais de EPIs elabo-	

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

4. Postura dos profissionais	uniformizado, de acordo com a vestimenta e os EPIS que forem necessários a execução da sua função; 4.2. Manter-se sempre atualizado de acordo com os conhecimentos de sua área; 4.3. Manter a pontualidade de acordo com seu contrato de trabalho; 4.4. Manter-se bem informado sobre todas as informações do funcionamento do Serviço; 4.5. Ser ético no tratamento com os usuários e também com a equipe de trabalho.	rados pela Osc, notas fiscais e orçamentos; 4.2 Orientação baseada no Manual de Boas Práticas de Manipulação de alimentos. Cursos, oficinas , certificados e supervisão do gestor da parceria; 4.3 Cartão de ponto diário; 4.4 Editais , portarias , normas técnicas, planos , resoluções e relatórios; 4.5 Treinamentos , reuniões e capacitações nas paradas técnicas e supervisão do gestor da parceria.	Mensal
5. Fluxo de informações dos usuários	5.1. Utilizar fichas para inscrição, matrícula, rematricula, controle de demanda, desligamento, banco de dados e ficha de ocorrências dos usuários; 5.2 Manter atualizado prontuários, lista de presença, sistemas de usuários, arquivo de documentos.	5.1 instrumentais de SMADS e elaborados pela Osc; 5.2 Pastas nomeadas e individualizadas por usuários.	Diário Mensal
6. Estimulo a participação em espaços de controle social ou defesas de direitos	6.1.Criar ações específicas que informem o usuário do que está disponível no território. 6.2. Realizar, encaminhamentos aos CRAS/CREAS, a equipamentos de saúde, educação e defensoria Pública. 6.3. Divulgar através de exposição de cartazes ou filipetas, e encontros de orientação com multiprofissionais. 6.4. Incentivar a participação em, Assembléias, Mesas de Negociação, representação em fóruns e Conferências.	6.1 Listas , comunicados, folhetos, compartilhamentos em redes sociais (face, site e whatsapp) 6.2 Instrumentais SMADS, instrumentais elaborados pela Osc e relatórios; 6.3.Listas de presenças, mensagens e imagens via rede sociais 6.4 comunicados, relatórios, encaminhamentos, convites via reuniões presenciais ou virtuais e listas de presenças.	Mensal
4. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TECNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS			

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

1. Grau de participação na construção das normas de convivência	1.1 Construir normas de convivência com os usuários através de: rodas de conversa, levantamento de expectativas, elaboração coletiva de contrato de convivência; 1.2. Envolver a toda a equipe da Osc na elaboração das normas de convivência.	1.1 Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais. 1.2 Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais	Mensal Semestral Anual
2. Atualização de registro de usuários	2.1. Manter atualizado a entrada e saída de usuários, preenchendo corretamente e de forma transparente os instrumentais.	2.1 instrumentais elaborados por SMADS e elaborados pela Osc.	Diário Mensal
3. Socialização das informações	3.1 Disponibilizar sempre que necessário comunicados, informativos, divulgação de realização de atividades e informações através do SITE da Instituição, ou impresso. 3.2. Disponibilizar e-mail da Instituição, número de telefone, além de manter relação de e-mails dos usuários que possuírem essa ferramenta. 3.3 Cadastrar e manter atualizadas Todas as informações no Siconv – Portal de convênios . Ministério do planejamento , Desenvolvimento e Gestão	3.1 Material impresso e compartilhamento de imagens e texto via redes sociais. 3.2 Listas de contatos 3.3 Cadastro e atualização no Siconv.	Diário Mensal
4. Discussão de casos	4.1. Estabelecer uma agenda de reuniões entre profissionais da Osc e, quando necessário o Gestor da Parceria/SMADS para discussão de casos prioritários que estejam demandando um melhor atendimento ou mesmo compreensão; 4.2 Participar quando convocada de reuniões externas por parceiros doo territórios.	4.1 Cronogramas e relatórios 4.2 Comunicados, atas, relatórios, convocações, carta convite e supervisão do gestor da parceria.	Diário Mensal
5. Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no Cadúnico e outros programas de	5.1. Encaminhar mensalmente para o CRAS de referência relação atualizada das famílias beneficiárias; 5.2. Identificar famílias em situações de maior vulnerabili-	5.1 Instrumentais, relatórios, e-mail. 5.2 Instrumentais, relatórios, e-	Mensal Semestral Anual

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

transferência de renda	dade para atualização de dados e enviar para o CRAS; 5.3. Dar atendimento prioritário de acesso ao Serviço a famílias de extrema vulnerabilidade.	mail. 5.3 Instrumentais, relatórios, e-mail.	
6. Mapeamento das relações de vínculos afetivos	6.1. Levantar através de observação e avaliação diagnóstica, as relações e a qualidade dos vínculos afetivos; 6.2. Compreender a importância das relações afetivas na família, através de entrevistas dirigidas, rodas de conversa e dinâmicas.	6.1 Instrumentais e relatórios elaborados pela Osc; 6.2 Fotos, relatórios, sondagens	Diário Mensal
7. Participação dos usuários nos projetos de revitalização	7.1. Propor projetos organização e preservação do espaço, através de atividades dirigidas de limpeza e conservação do ambiente utilizado; 7.2. Trabalhar a sustentabilidade através de conscientização do uso de recursos naturais como água, luz; 7.3. Estimular a boa utilização dos equipamentos, evitando danos, prejuízos materiais e possíveis quebras.	7.1 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes 7.2 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes 7.3 Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes	Diário Mensal
8. Participação dos usuários no planejamento de atividades	8.1. Formar grupos de discussões para ouvir ideias e opiniões mensalmente; 8.2. Elaborar planejamento mensal com a participação dos usuários e aprovação dos usuários.	8.1 Relatórios, listas, fotos, cartazes, caixa de sugestões; 8.2 Relatórios e instrumentais elaborados pela Osc;	Diário Mensal
9. Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida	9.1. Levantar no início de cada semestre em todas as atividades desenvolvidas no serviço, quais aquisições serão esperadas aos usuários de acordo com a faixa etária. 9.2 Empoderar os usuários por meio de oficinas, palestras, cursos, grupos e sobre conhecimentos do território e da cidade.	9.1 Instrumentais SMADS e supervisão do gestor da parceria. 9.2 Fotos, cartazes, imagens e textos compartilhados em redes sociais, vídeos.	Diário Mensal Semestral

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

	de.		
10. Atividades externas	10.1. Colocar no planejamento de atividades 3 atividades externas no ano, como passeios, teatros, exposições, cinemas, parques, visitas outros projetos ou outras unidades da OSC.	10.1 Lista de presença, lista de autorização, fotos, vídeos	Semestral
11. Canais de comunicação e sugestão de usuários	11.1. Realizar a cada início e término do semestre pesquisas de satisfação e dar retorno; 11.2. Oferecer espaço na administração para caixa de sugestões durante o ano todo e dar retorno.	11.1 Questionários aplicados e tabulados, gráficos comparativos; 11.2 Material específico para recebimento das sugestões, propostas tabuladas e expostas em local de fácil visualização, fotos.	Mensal
12. Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	12.1. Realizar diariamente ao final de cada período rodas de avaliação dos pontos negativos e positivos do dia como uma maneira preventiva; 12.2. Mediar os conflitos evidentes através de conversas individuais, em grupo, utilizando-se de outros membros da equipe quando necessário. 12.3. Criar dinâmicas pertinentes aos temas causadores dos conflitos de maneira a não constranger os envolvidos.	12.1 Livro da vida, material impresso e exposto dos pontos negativos e positivos, fotos. 12.2 Relatórios, questionários avaliativos. 12.3 Fotos, relatórios, avaliações.	Diário Mensal
13. Mecanismos para avaliação das atividades	13.1. Propor ao final de cada semestre atividades que facilitem a visualização do resultado do trabalho de cada área. 13.2. Organizar festivais, torneios, campeonatos internos e externos; 13.3. Montar em áudio e vídeo apresentações referentes a todos os eventos anuais, tendo como referência o conteúdo dado nas aulas de informática; 13.4. Criar eventos culturais para ao final de cada semestre oferecer aos pais e a comunidade uma exposição dos trabalhos realizados pelos usuários.	13.1 Relatórios, cartazes, mural de fotos, exposições, vídeos, jornal impresso e virtual; 13.2 Lista de presença, fotos, vídeos, convites; 13.3 Vídeo editado, fotos, carta convite; 13.4 Lista de presença, fotos, vídeo, carta convite.	Diário Mensal Semestral Anual

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

14. Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários.	14.1. Levar as exposições dos trabalhos realizados a ambientes externos como: Espaços da própria OSC, parques, mídias digitais, divulgação no site da Instituição, e divulgação nos canais exclusivos da SMADS.	14.1 Lista de presença, fotos, vídeos, carta convite.	Trimestral
15. Estimulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito a diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	15.1. Oferecer atividades anuais que vão de encontro as habilidades e talentos dos usuários, EX: " Show de Talentos "; 15.2. Solicitar a participação dos usuários em todas as atividades desde do planejamento até a execução de uma maneira espontânea; 15.2. Propor a cada ano a elaboração e a execução de um Projeto onde as criações estejam vinculadas ao tema respeito as diferenças. 15.3. Estimular diariamente a leitura Devocional entre os usuários deixando livre a escolha do tema .	15.1 Fotos, ficha de inscrição, vídeos; 15.2 Relatórios, avaliações, exposição, fotos, textos construídos; 15.3 Pesquisas, avaliações, questionários, textos construídos, ficha de inscrição, fotos; 15.4 Livros temáticos variados, fotos.	Diário Semanal Anual
5. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO –DIMENSÃO TECNICO-OPERATIVA-TRABALHO COM FAMILIA			
1. Mapeamento das relações de vínculos afetivos	1.1. Levantar através de avaliação diagnóstica, dinâmicas, rodas de conversas, palestras as relações e a qualidade dos vínculos afetivos familiares;	1.1.Lista de presença, questionários, fotos.	Bimestral
2. Participação da família nos projetos de revitalização.	2.1 Formar uma comissão para ao final de cada semestre ajudar nos pequenos reparos de conservação e manutenção dos ambientes da Osc. 2.2. Oferecer um espaço a cada semestre para que as famílias proponham melhorias possíveis nos ambientes da Osc.	2.1 Carta-convite, lista de participantes, relatórios, fotos; 2.2 Carta-convite, comunicados, lista de participantes, relatórios, fotos.	Semestral

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

3. Participação dos familiares no planejamento das atividades	3.1 Realizar reuniões bimestrais e oferecer um espaço de participação na elaboração do planejamento das atividades; 3.2. Realizar pesquisas de satisfação no início e no final de cada semestre, e dar feedback.	3.1 Comunicados, lista de frequência, textos produzidos; 3.2 Questionários, exposição	Bimestral
4. Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida	4.1. Oferecer ao final de cada atividade uma pequena pesquisa de avaliação.	4.1 Questionários	Bimestral
5. Habilidades de sociabilização e convívio	5.1. Oferecer palestras e workshops. 5.2. Permitir que a família participe de eventos internos com as crianças e adolescentes. 5.3. Oferecer encontros entre as famílias dentro do espaço de maneira lúdica e recreativa.	5.1 Carta convite, lista de presença, fotos 5.2 Carta convite, lista de presença, fotos 5.3 Carta convite, lista de presença, fotos	Bimestral
6. Canais de comunicação e sugestão de usuários	6.1. Fornecer um e-mail próprio direto da coordenação. 6.2. Fornecer o número do telefone a cada mudança; 6.3. Manter comunicação sempre que necessário através de ligações, e-mails, comunicados.	6.1 Comunicados com dados do e-mail impresso e nas redes sociais 6.2 Comunicados com dados do telefone impresso e nas redes sociais 6.3 Grupos de responsáveis em listas de e-mails, whatsapp, telefônicas, prontuários atualizados.	Bimestral
7. Intensidade nas intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	7.1. Oferecer apoio quando necessário for em conflitos entre a família, como por exemplo, indicação a órgão públicos área da saúde (psicoterapia).	7.1 Relatórios, ficha de encaminhamentos.	Mensal
8. Mecanismos para avaliação das atividades	8.1 Pesquisa de satisfação, depoimentos e feedback espontâneos.	8.1 Questionários, entrevistas, textos produzidos.	Mensal Semestral
9. Visitas domiciliares	9.1 Realizar visita à família na sua unidade domiciliar com o objetivo de conhecer a realidade.	9.1. Instrumental de visita elaborado por SMADS.	Mensal

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

	de do núcleo familiar.		
10. Serviços de referência e contra referência	10.1 Manter relação de referência/contra referência entre o CRAS e CREAS, Serviço e SASF e demais recursos parceiros da rede.	10.1 Relatórios, fichas de encaminhamentos, lista de contatos.	Quando necessário
11. Articulação entre atividades e espaços para <i>difusão das produções</i> dos usuários	11.1 Expor ao final de cada semestre internamente na Osc os trabalhos realizados pelos usuários para famílias dos usuários.	11.1 Carta convite, exposições, lista de presença, fotos, vídeos.	Bimestral
12. Estímulo a participação dos usuários durante as atividades	12.1 Convidar as famílias dos usuários para assistir e acompanhar as atividades regulares; 12.2 Realizar reuniões bimestrais; 12.3 Convidar a família em atividades externas e ou fora do horário de funcionamento.	12.2 Carta-convite, comunicados, lista de participantes, fotos; 12.2 Comunicados impressos e nas redes sociais (Whatsapp e Facebook), fotos, lista de frequência; 12.3 Carta-convite, comunidades, lista de participantes, fotos;	Mensal
6. DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO – DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA-TRABALHO COM TERRITÓRIO			
1. Participação nas atividades do território	1.1. Participar das reuniões junto aos recursos da comunidade envolvendo, as áreas da saúde, educação, assistência social, poder público e privado (fóruns, redes, comissões, reuniões, encontros e seminários)	1.1 Lista de presença, convocações, comunicados, carta convite, fotos;	Trimestral
2. Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	2.1 Alimentar e monitorar os dados de encaminhamentos através de apontamentos diários nos instrumentais de referência.	2.1 Encaminhamentos, instrumentais de referência.	Diário Mensal Semestral
3. Articulação com	3.1 Manter e ampliar ações conjuntas com: SAICAS com objetivo priorizar o	3.1 Lista de contatos, encami-	Mensal

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos	atendimento de crianças e adolescentes em situação de acolhimento; CCAS com objetivos de ações de integração e para encaminhamento. ,PSC, CJS: com objetivo de encaminhamento para serviço socioassistencial faixa etária não atendida pela Osc CEDESP: com objetivo de encaminhamento para serviço sócioassistencial faixa etária não atendida pela Osc; SASF com objetivo de ações conjuntas e encaminhamentos NPJ com objetivo de disponibilizar espaço para prestação de serviços com adolescentes e jovens em conflito com a lei encaminhados pelos serviços da rede NCI com objetivo de ações conjuntas e encaminhamentos	nhamentos, relatórios, lista de presença, carta convite, fotos, instrumental de comparecimento e de avaliação para usuários do PSC.	
4. Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/ famílias.	4.1 Promover eventos sociais e culturais convidando as famílias , usuários e comunidade; 4.2 Participar de eventos realizados pela comunidade local.	4.1 Comunicados, carta convite, ficha de inscrição, lista de presença, fotos, vídeos. 4.2 Comunicados, carta convite, ficha de inscrição, lista de presença, fotos, vídeos	Trimestral

6. Detalhamento da Proposta

O Centro para Crianças e Adolescentes é um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes, que buscam assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social. Ele é organizado em duas modalidades: Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses e Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Período de funcionamento

O espaço deve garantir atendimento diário de segunda a sexta feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias. O horário de entrada e saída dos usuários deverá ser definido de acordo com a demanda, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

Possui atividades regulares, com periodicidade definida de acordo com planejamento prévio de suas ações, de modo a responder às necessidades de suas crianças e adolescentes.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE
Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para que possa ser realizada uma reunião geral (Parada Técnica) com o grupo de funcionários do serviço.

Férias Coletivas

A Férias Coletivas ocorrerá anualmente. O período de 30 dias deverá obrigatoriamente situar-se entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme Portaria Nº 45/SMADS/2008.

Alimentação

Uma alimentação saudável é benéfica tanto para o aspecto físico como mental. Um indivíduo que se alimenta corretamente possui mais disposição para realizar suas atividades diárias e tem sua autoestima melhorada.

O CCA ACM, fornece diariamente duas refeições por período.

- Café da Manhã e Almoço para o período da manhã;
- Almoço e Lanche da tarde, para o período da tarde.

Nossa alimentação tem como base o Manual Prático para uma Alimentação Saudável, da Secretaria Municipal de Assistência Social, que expõe e conceitua com clareza e concisão as bases da nutrição adequada e os princípios recomendáveis da alimentação saudável.

Nosso Cardápio é elaborado Semanalmente, ficando exposto no refeitório e na cozinha, tanto para os funcionários como nossos usuários e familiares.

O cardápio é acompanhado pela gestora de parceria mensalmente.

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Atividades e Metodologia

O trabalho por projetos estimula as práticas democráticas no cotidiano, pois a temática e o planejamento a ser desenvolvido é definido coletivamente a partir do acordo mútuo com os educadores e as crianças/adolescentes, na busca coletiva de descobertas e conquistas assumidas pelo grupo, acabando por estimular o protagonismo dos beneficiários.

Nos Parâmetros das Ações Socioeducativas – Igualdade Como Direito, Diferença como Riqueza.

As crianças e os adolescentes são divididas em 2 turmas por período, nas quais cada grupo trabalhará com diferentes projetos.

Cada sala de atividade é um local de exercício de cidadania, criatividade e sensibilidade, evidenciando experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Nossas ações são permeadas pela linha de pensamento filosófico de Celestin Freinet, tornando possível propor, aos usuários, atividades que auxiliam no desenvolvimento de sua autonomia, colaborando ao máximo com o êxito de cada criança e adolescente.

As metodologias utilizadas para realizar o processo de avaliação de beneficiários e família serão:

- Avaliação de Resultados;
- Pesquisa de satisfação;
- Caixa de Sugestões;
- Monitoramento.
- Pesquisas por formulários de acesso remoto (Google, Survey Monkeys).

6.1. Público Alvo

Crianças de 06 a 11 anos e 11 meses, e Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O CCA ACM possui a avaliação segundo a Norma Regulamentadora NR-9 da Portaria 3.214/78 republicada no dia 25/02/1995, que institui o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais).

O CCA ACM possui também o auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, que edifica que as medidas de segurança contra incêndio previstas no decreto estadual nº 46.076/01 está de acordo com as normas de segurança com vigência até 10/05/2022

Prédio: cedido em regime de comodato.

Dependências:

- 1 Sala de Coordenação e Administração
- 2 Salas de Arte Educação coletivas e comunitárias

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

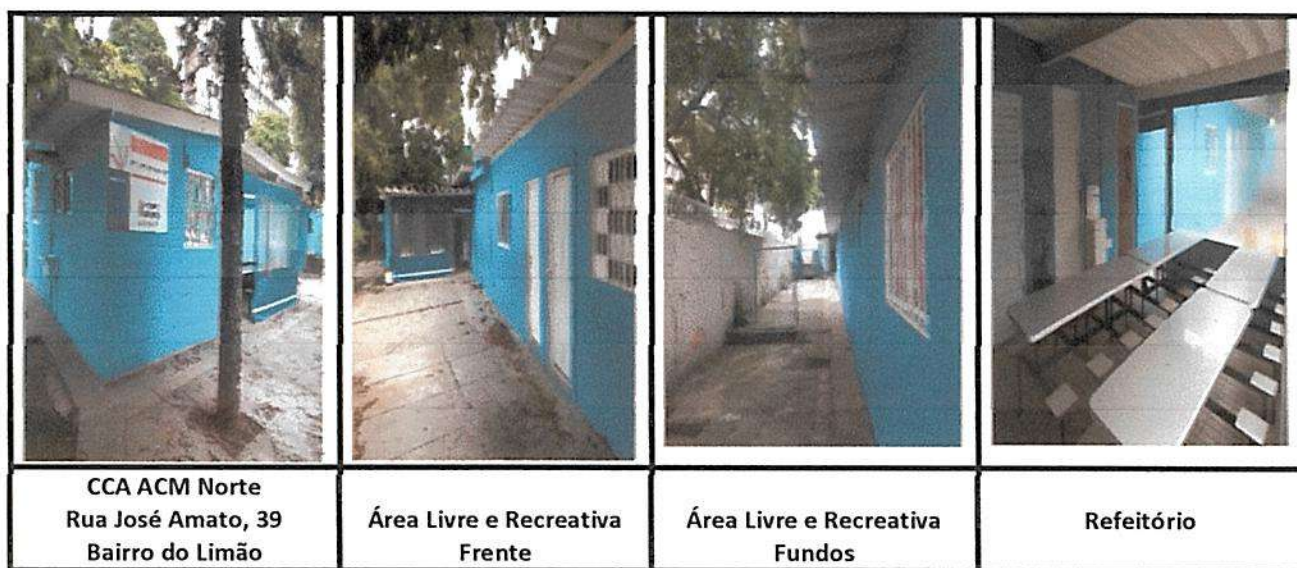
MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- 1 Refeitório
- 1 Cozinha
- 1 banheiro feminino para os usuários
- 1 banheiro masculino para os usuários
- 1 banheiro unissex com acessibilidade para os usuários
- 2 Almoxxarifados (alimentação e limpeza)
- 3 Áreas livres.
- Churrasqueira.
- Todas as salas estão com iluminação e ventilação adequadas, conservação, privacidade, salubridade, limpeza.
- **Nas instalações dentro da unidade ACM/NORTE:**
- Piscina;
- Sala de ginastica;
- Quadras esportivas;
- Vestiários; banheiros.



MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

			
Sala de Administração e Coordenação	Sala de Atividades 1	Sala de Atividades 2	Cozinha
			
Banheiro com acessibilidade	Banheiro Masculino	Banheiro Feminino	Piscina interna
			
Quadra Society	Quadra Coberta	Piscina Externa	Sala de Ginastica

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE
Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito



6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Ter pleno conhecimento:

- Normas técnicas do serviço;
- Termo de Colaboração realizado;
- Características da mantenedora;
- Orientações do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;
- Plano municipal de Assistência Social da cidade;
- Características do território e do vínculo dos usuários aos setores de alta e altíssima priorização;
- Vínculos do serviço com a rede local;
- Utilização das vagas do serviço vinculadas as demandas do Centro de Referência de Assistência Social;
- Indicadores de monitoramento e avaliação dos resultados do serviço.

6.4. Formas de acesso dos usuários e controle da demanda oferta

O registro da demanda que busca espontaneamente o serviço deve ser realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento do CCA, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ou adolescentes em situação de

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • [www. acmsaopaulo.org](http://www.acmsaopaulo.org) • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

A prioridade de atendimento será dada as crianças/adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco;

O serviço deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado quanto ao número de vagas disponíveis para o atendimento.

A organização deve se comprometer a cadastrar e manter atualizado os dados das crianças/adolescentes e suas famílias, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Municipal de Assistência Social, dentro da perspectiva do SUAS.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea; encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para o alcance das metas

Desenvolvimento de atividades socioeducativas de apoio, acolhida, reflexão e participação, (visando ao fortalecimento familiar e a convivência comunitária, encontros com a família e palestras).

Ampliação dos encontros gerais entre as famílias em eventos culturais e em datas comemorativas: Carnaval, Páscoa, Dia Das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia da Família, Almoços/Tardes Beneficentes.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação de resultados

A avaliação e monitoramento serão realizados pela coordenação e equipe técnica, por meio de reuniões mensais, com profissionais advindos da unidade central da organização analisando o desenvolvimento do serviço. Serão utilizados instrumentais como: relatórios de avaliação, relatórios de acompanhamento, aplicação de questionários, levantamento de indicadores de resultados que constituirão dados para que sejam efetuadas as alterações necessárias na metodologia e operacionalidade do serviço.

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

A equipe também se reunirá para estudos de casos/usuários propondo melhores condições de ofertas de serviços/atendimentos conforme demanda individual.

Cabe a OSC:

Em parceria com a SAS e com a SMADS, monitorar a visita técnica para:

- Monitorar e avaliar com os gestores a rotina da organização, identificando conquistas e desafios do trabalho;
- Refletir em conjunto com gestores e profissionais da OSC sobre as próximas etapas do plano de trabalho;
- Coletar informações e sugestões junto aos profissionais, às famílias e às crianças, adolescentes e jovens para o replanejamento do plano de formação.
- *Levantar informações para o monitoramento utilizando diversos instrumentos e fontes Favorecer a participação dos profissionais do serviço nas reuniões de supervisão;*
- *Prestar esclarecimentos e informações relativos ao objeto do convênio solicitados pelas Supervisões de Assistência Social, SMADS, Conselho Municipal de Assistência Social e demais órgãos públicos competentes. O que significa assegurar as condições necessárias ao acompanhamento, supervisão, fiscalização e avaliação da execução e dos resultados do convênio (termo de convênio).*

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

A família, segundo a Política Nacional de Assistência Social - PNAS é o conjunto de pessoas unidas por laços consanguíneos, afetivos e ou de solidariedade, cuja sobrevivência e reprodução social pressupõem obrigações recíprocas e o compartilhamento de renda e ou dependência econômica. (BRASIL, MDS, 2009, p. 12).

O trabalho social com as famílias usuárias do SCFV pode ser entendido como: “Conjunto de procedimentos efetuados com a finalidade de contribuir para a convivência, para o reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de um conjunto de pessoas, unidas por laços consanguíneos, afetivos e/ ou de solidariedade – que se constitui em um espaço privilegiado e insubstituível de proteção e socialização primárias, com o objetivo de proteger seus direitos, apoiá-las no desempenho da sua função de proteção e socialização de seus membros, bem como assegurar o convívio familiar e comunitário, a partir do seu reconhecimento como sujeito de direitos”.

Toda e qualquer atividade a ser desenvolvida deverá considerar a realidade das famílias atendidas, a especificidade dos sujeitos, necessidades, expectativas, sonho de futuro, cultura e particularidades de cada território, consoante às diretrizes na PNAS de forma a fazer o enfrentamento das desigualdades, bem como promover a garantia dos mínimos sociais, as famílias e indivíduos, em situação de vulnerabilidade social.

Para tanto, realizaremos junto as famílias: ao organizar o trabalho socioeducativo que será desenvolvido em conjunto com as famílias, os profissionais da OSC, poderão agrupar as atividades em três situações:

Atividades de Atendimento Individualizado, Reuniões socioeducativas e Atividades de Acompanhamento Social das famílias.

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Entrevistas e avaliação sócio econômica com a família e usuários, acolhimento, encaminhamento e acompanhamento; atividade em grupos roda de conversa, ações comunitárias; planejamento de atividades e ações socioeducativas com os beneficiários e famílias.

Acompanhamento e encaminhamento a rede socioassistencial, mediante situações em que estes procedimentos se fizerem necessários ou quando as relações familiares interferirem neste processo.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Para concretização dessa rede é necessário a credibilidade e o envolvimento dos diversos segmentos da comunidade local. Conhecer, discutir, trocar informações, unir forças, buscar soluções para os problemas existentes na região são ações que devem ser estimuladas de forma participativa.

Os conceitos de participação e cooperação devem ser trabalhados diariamente na rotina pedagógica dos usuários que darão suporte para a multiplicação de ações na comunidade, e assim modificar a sociedade em que vivem.

Estimular a formação de parcerias com a sociedade local, para somar recursos e aumentar a eficiência das atividades implantadas; manter-se atento às necessidades e peculiaridades locais, para planejar e propor ações no seu dia a dia.

Divulgação do trabalho na comunidade:

- Criação de horários para que haja um intercâmbio com os outras crianças e adolescentes de outras instituições e escolas.
- Estabelecer parcerias com outras instituições educativas e esportivas, objetivando a socialização de bens culturais e intercâmbio entre os associados da ACM Norte e usuários do Centro da Criança e do adolescente.
- Oficinas e atividades culturais, como estratégia de aglutinar as famílias da comunidade, sendo considerada como eixo principal desta criança/adolescente e, que dela advém a maior parte de seus valores culturais e sociais, planejando oportunizar atividades prazerosas onde, vivências lúdicas propiciarão ao grupo familiar, elevar a sua autoestima e o seu nível de participação efetiva na proposta.
- Estreitar as relações entre escolas da rede pública, a fim de colaborar com o processo de aprendizagem.
- Participação em redes locais e regionais de serviços de saúde, defesa dos direitos.
- Formação de uma rede entre os outros Centros da criança e adolescentes da região para ampliar e agilizar o atendimento e busca de vagas.

Rede Assistencial Local:

- Manter contato com Postos de Saúde para encaminhamentos das crianças/adolescentes e seus familiares.
- Manter contato com as escolas Estaduais e Municipais onde as crianças/adolescentes estão matriculadas, buscando uma integração agradável e fortalecedora para o processo de aprendizagem das mesmas.
- Contato permanente com o Conselho Tutelar, para encaminhamentos e orientações quando se fizer necessário.
- Participação nas reuniões do CMDCA, Fóruns de Assistência Social.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE
Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:

Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- Levar as crianças/adolescentes nas Conferências Lúdicas Municipais.

Articulação Inter setorial:

- Articular diversas secretarias para proposição de programas de geração de renda para as famílias
- Participação e divulgação de reuniões, palestras, treinamentos proposto por SAS regional.
- Trabalho integrado com a Secretaria da Saúde.
- Contatos com as outras Secretarias para divulgação do nosso trabalho.
- Articular centros de voluntariado e Universidades para compor grupos de voluntários e estagiários.
- Realizar atividades conjuntas com os demais serviços locais, por meio da construção de redes de convivência. Articulação com o CRAS, com a rede socioassistencial e com a rede Inter setorial.

Atividades que demonstrem de que modo o serviço está referenciado ao CRAS e como é feita a articulação com a rede socioassistencial do território e a rede Inter setorial.

A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações Inter setoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitam.

Metas:

- Realizar, no mínimo, uma atividade trimestral, envolvendo os usuários, suas famílias e a comunidade, que possibilite identificar os desafios e potencialidades do território para a execução do serviço;
 - Identificar, mapear e manter atualizada relação de serviços socioassistenciais e intersetoriais do território;
 - Estabelecer interlocução com os demais serviços através da divulgação do CCA, por meio da participação em fóruns, redes etc.
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e conforme a demanda no atendimento à população;
- Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e, meio-ambiente e outros conforme necessidades;
- Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- Redes sociais;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Conselho tutelar;
- Programas e projetos de desenvolvimentos de talentos e capacidades.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades.

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas. O trabalho de profissionais de diferentes áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita a oferta qualificada do serviço para contemplação de seus objetivos.

O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

A formação continuada dos profissionais é importante para a manutenção da qualidade das ofertas previstas para este serviço

6.9.1 Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências

Função	Escolaridade e Formação Profissional	Quantidade	Carga horária	Salário
GERENTE DE SERVIÇOS II	Superior em Pedagogia/Educação Física	1	40hs	4.222,16
ASSISTENTE TECNICO II	Superior em Pedagogia/Especialização Serviço Social e gestão de Projetos	1	40hs	2.494,31
ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO	Superior em Pedagogia/História Superior em Educação Física	2	40hs	3.503,88
COZINHEIRO	Ensino Fundamental	1	40hs	1.491,55
AGENTE OPERACIONAL	Ensino Fundamental e Médio	2	40hs	2.437,44
Total		7		14.149,34

6.9.2 Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas

Gerente de Serviço II

Perfil: Escolaridade de nível superior com experiência de atuação e/ou gestão em programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matricula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando a qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;
- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE
Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação, do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Preencher formulário e encaminhar ao COVS relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas: Ofício de requerimento de verba; certidões; DEAFIN; Relatório de conciliação bancária conta corrente; extrato conta corrente; relatório de conciliação bancária poupança; comprovantes de retirada da poupança; memória de cálculo de rateio; comprovantes de pagamento de rateio; folha de pagamento de pagamento; Encargos; horas oficina técnica; para a SAS/UPC;
- Elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;

Assistente Técnico II

Perfil: Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
- Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
- *Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;*
- Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento dos usuários;
- Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
- Substituir o gerente do serviço quando designado por este.

Orientador Socioeducativo

Perfil: Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;
- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

Perfil: Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo com a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

Agente Operacional – Cozinha/ Limpeza Geral

Perfil: Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

Oficineiro

Perfil: Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;
- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

6.9.3 Especificar a utilização das horas técnicas quando for o caso

- Não Contemplado pela Tipificação

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

7. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado nos artigos 115 a 117 da instrução normativa 03/SMADS/2018.

Dos indicadores de metas e resultados.

Os indicadores serão avaliados de acordo com um sistema de classificação em quatro parâmetros, quais sejam:

- a) INSUFICIENTE;
- b) INSATISFATÓRIO;
- c) SUFICIENTE;
- d) SUPERIOR.

DIMENSÃO	INDICADORES SEMESTRAIS	RESULTADO DA META
Estrutura física e administrativa	1.1 Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho	INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço. * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço. * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

		positivamente sobre as atividades desenvolvidas.
Estrutura física e administrativa	1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho	INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço. * INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço. * SUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho. * SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades de-

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

		envolvidas.
Estrutura física e administrativa	1.3 Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso	INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço. * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço. * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.
Serviços, processos ou atividades	2.1 Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre	INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre; * INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

		* SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre; * SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.
Produtos ou resultados	3.1 Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço	INSUFICIENTE: Inferior a 70% * INSATISFATÓRIO: 70% a 80% * SUFICIENTE: Entre 81% e 90% * SUPERIOR: Maior que 90%
Produtos ou resultados	3.2 Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS * INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação. * SUFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação. * SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimen-

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

		tação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.
Produtos ou resultados	3.3 Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.	INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * SUFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral * SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
Produtos ou resultados	3.4 Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação	INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

		* SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço; * SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.
Recursos humanos	4.1 Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições	INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre * SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre.

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Recursos humanos	4.2 Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação	INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida. * INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida. * SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições. * SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.
------------------	---	---

Data: 23/09/2021

Izabel Aparecida Vito Lopes
RG 19 237 297
CPF 079 179 308 74

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Anexo I

Plano de Aplicação dos Recursos da Parceria

1.1 Descrição de receitas expressa pelo valor do convênio

valor do repasse mensal : R\$ 42.844,89 com isenção da cota Patronal

1.1.2. Valor Anual ou do período (Valor mensal X quantidade de meses no exercício):

R\$ 42.844,89 - Valor mensal

R\$ 514.138,68 – valor referente o período de doze (12) meses

1.2.3. Valor Total da Parceria (Valor mensal 60 meses ou quantidade de meses se inferior a 60):

R\$ 2.570.693,40 – valor referente o período de sessenta (60) meses

1.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (em anexo)

1.3. Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 1.3.1. a 1.3.6. para cada despesa rateada)

1.3.1 Tipo da despesa: contabilidade (custo indireto)

1.3.2. Descrição da(s) despesa(s): serviço de contabilidade.

1.3.3. Unidades envolvidas: 21 serviços de assistência e desenvolvimento social da ACM São Paulo

1.3.4. Valor total da despesa: R\$ 9608,00

1.3.5. Valor do rateio por unidade: R\$ 457,52

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:
Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

- 1.3.6. Memória de cálculo utilizado para o rateio: 4.76%
1.3.7. Tipo da despesa: concessionária (custo direto)
1.3.8. Descrição da despesa: Sabesp, Enel.
1.3.9. Unidades Envolvidas: ACM Norte, CCA ACM Norte
1.3.10. Valor total da despesa: R\$ 13.175,85
1.3.11. Valor do rateio por unidade: R\$ 2.000,00
1.3.12. Memória de cálculo utilizado para o rateio: 15,18%

2. Opção por verba de implantação (nos termos dos artigos 104 a 108 da instrução normativa 03/SMADS/2018)

- 2.1 (X) não solicitarei verba de implantação
() solicitarei verba de implantação no valor estimado de R\$:

3. Contrapartidas (em anexo)

3.1. Parcelas mensais

Parcelas	Valor do Repasse	Contrapartidas em recursos Financeiros	Contrapartidas Em BENS	Contrapartidas em serviços
1ª	42.844,89		18.229,93	1.411,24
2ª	42.844,89			
3ª	42.844,89			
4ª	42.844,89			
5ª	42.844,89			
6ª	42.844,89			
7ª	42.844,89			
8ª	42.844,89			
9ª	42.844,89			
10ª	42.844,89			
11ª	42.844,89			
12ª	42.844,89			
TOTAL	514.138,68			

MISSÃO:
Fortalecer pessoas,
famílias e comunidades.



VISÃO:
Movimento internacional, de voluntários
e profissionais, líder no
fortalecimento do ser humano.

VALORES:

Solidariedade – Honestidade – Responsabilidade – Respeito

Obs.: a partir do exercício civil seguinte serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de término de vigência da parceria.

Associação Cristã de Moços de São Paulo - CCA ACM NORTE

Rua: José Amato, 39 • Jardim das Laranjeiras • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil
Tel: 11 3959-5077 - Fax: 11 3959-5050 • www.acmsaopaulo.org • cdc.norte@acmsaopaulo.org



PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD

SAS	CACHOERINHA
NOME DA OSC	ASSOCIAÇÃO CRISTA DE MOÇOS DE SÃO PAULO
NOME FANTASIA	CCA ACM NORTE
TIPOLOGIA	CENTRO PARA CRIANÇAS DE 06 ANOS A 11 E CENTRO PARA ADOLESCENTE DE 12 A 14 ANOS
EDITAL	SEM CHAMAMENTO PÚBLICO
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.20210008205-6
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	X

RECEITAS

VALOR MENSAL DE REPASSE	42.844,89
VALOR DE IPTU	
VALOR DE ALUGUEL	
TOTAL DO REPASSE MENSAL	42.844,89

CONTRAPARTIDAS

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	18.229,93
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	

DESPESAS

ITENS DE DESPESAS (LDO)	MROSC		TOTAL
	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	19.022,60		19.022,60
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	23.322,29	500,00	23.822,29
VALOR MENSAL	42.344,89	500,00	42.844,89
Aluguel de imóvel	0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA	42.344,89	500,00	42.844,89

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos

CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	RECURSOS HUMANOS	14.541,50
	OD	ALIMENTAÇÃO	16.000,00
	OD	MATERIAL DE LIMPEZA	600,00
	OD	REPARO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2.780,80
	OD	MATERIAL DE ESCRITORIO	300,00
	OD	CONCESSIONARIA	2.000,00
	OD	MATERIAL PARA TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGOGICO	1.641,49
	RE	FUNDO PROVISIONADO	3.052,01
	RE	ENCARGOS SOCIAIS	1.429,08

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/5/MADIS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	OUTRAS DESPESAS CONTADOR E INTERNET	500,00

Observações:

1 - O **CODIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/5/MADIS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos

CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
GERENTE DE SERVIÇO II	8HS	40 HS	4.222,16
ASSISTENTE TECNICO II	8HS	40 HS	2.494,31
ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO	8HS	40 HS	1.751,94
ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO	8HS	40 HS	1.751,94
COZINHEIRA	8HS	40 HS	1.491,55
AGENTE OPERACIONAL	8HS	40 HS	1.218,72
AGENTE OPERACIONAL	8HS	40 HS	1.218,72
OFICINEIRO	M/T	16HS	392,16
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			7

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;	
DESCRIÇÃO	VALOR

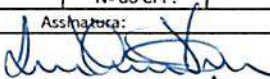
CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado		
VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
14.149,34	21,57%	3.052,01

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS		
TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	LIQUIDIFICADOR INDTL 06 LITROS INOX	551,80
B	MINI SYSTEM SAMSUNG 750W	849,00
B	BATEDEIRA PLANETARIA ARNO 110V	399,00
B	FORNO PARALELO METALMAQ	472,14
B	EXAUSTOR INDUSTRIAL	929,00
B	FOGAO INDUSTRIAL	1.928,99
B	GELADEIRA DUPLEX BRASTEMP	2.249,00
B	FREEZER PROSDOCIMO	2.899,00
B	GABINETE	1.885,00
B	PANELEIRO	800,00
B	CORTADOR DE FRIOS	826,00
B	ARMARIO ESCRITORIO	132,00
B	COMPUTADOR	1.600,00
B	ARQUIVO PARA ESCRITORIO	330,00
B	MESA PARA ESCRITORIO	280,00
B	TV AOC	999,00
B	MESA PARA ESCRITORIO	400,00
B	BEBEDOURO	700,00

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 23/09/2021

IZABEL APARECIDA VITO LOPES	
Nº do RG:	19237297
Nº do CPF:	7917930874
Assinatura:	

Associação Cristã de Moços de São Paulo – Norte
CNPJ: 60.982.576.0006.38

Rua José Amato,39 • Casa Verde • CEP: 02518-120 • São Paulo/SP • Brasil - Tel.: 3959-5050
E-mail: undnorte@acmsaopaulo.org

**DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS***Observação: este planilha deve ser elaborada em papel timbrado da OSC*

SAS	CACHOEIRINHA
TIPOLOGIA	CENTRO DE CRIANÇAS DE 06 ANOS E 11 MESES E CENTRO PARA ADOLESCENTES DE 12 A 14 ANOS E 11 MESES
NOME FANTASIA	CCA ACM NORTE
EDITAL	SEM CHAMAMENTO PUBLICO
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2019./000.979.7
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	6024.2018/0004.737.4
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

Contrapartida de Bens

Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
LIQUIDIFICADOR INDTL 06 LITROS INOX	6 LITROS	1	551,80	551,80
MINI SYSTEM SAMSUNG 750W	750 W	1	849,00	849,00
BATEDEIRA PLANETARIA ARNO 110V	110V	1	399,00	399,00
FORNO PARALELO METALMAQ	LITROS	1	472,14	472,14
EXAUSTOR INDUSTRIAL	400mm	1	929,00	929,00
FOGAO INDUSTRIAL	6 BOCAS	1	1.928,99	1.928,99
GELADEIRA DUPLEX BRASTEMP	LITROS	1	2.249,00	2.249,00
FREEZER PROSDOCIMO	LITROS	1	2.899,00	2.899,00
GABINETE	6 PORTAS	1	1.885,00	1.885,00
PANELEIRO	2 PORTAS	1	800,00	800,00
CORTADOR DE FRIOS	LAMINA	1	826,00	826,00
ARMARIO ESQRITORIO	MILIMETROS	1	132,00	132,00
COMPUTADOR	CPU	1	1.600,00	1.600,00
ARQUIVO PARA ESCRITORIO	MILIMETROS	1	330,00	330,00
MESA PARA ESCRITORIO	MILIMETROS	1	280,00	280,00
TV AOC	29 POLEGADAS	1	999,00	999,00
MESA PARA ESCRITORIO	MILIMETROS	1	400,00	400,00
BEBEDOURO	LITROS	1	700,00	700,00
TOTAL			18.229,93	18.229,93

Contrapartida de Serviços

Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL				

Contrapartida de Valores

Finalidade	Valor	Frequencia
TOTAL	0	

Data

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

Izabel Aparecida Vito Lopes

Nº do RG: 19.237.29.7

Nº do CPF:

079.179.308.74

Assinatura:

60.982.576/0006-38ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS DE
SÃO PAULO - NORTERua José Amato, 39
Limão - CEP 02518-120
São Paulo - SP